

**ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL APOIADORAS DA
PLATAFORMA DE APOIO À AGRICULTURA ORGÂNICA NA CIDADE DE SÃO PAULO**

São Paulo, 5 de abril de 2013

Exmo. Sr.
Fernando Haddad
Prefeito da Cidade de São Paulo

Exmo. Senhor Prefeito,

Solicitamos vosso apoio para estimular a efetiva conversão da produção convencional para o sistema orgânico na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, queremos agradecer inicialmente a sua adesão enquanto candidato a prefeito, tendo como representante o Vereador Nabil Bonduki no lançamento da **PLATAFORMA DE APOIO À AGRICULTURA ORGÂNICA NA CIDADE DE SÃO PAULO**. Apoiada por **20 entidades da sociedade civil organizada, e movimentos**, que assinam esta carta, esta Plataforma foi também assinada pelos então candidatos e atuais vereadores: Nabil Bonduki, Gilberto Natalini, Antonio Goulart e Alfredinho. E conta hoje com o apoio da **Frente Parlamentar de Sustentabilidade** (presidida pelo Ver. Ricardo Young, tendo como secretário o Vereador Nabil Bonduki), e participação de representantes da Supervisão de Abastecimento (Abast), e outros técnicos de sua gestão. Esta Plataforma se alinha também com os pleitos da **Frente Suprapartidária Parlamentar do Estado de São Paulo em Defesa da Produção Orgânica e Desenvolvimento da Agroecologia**, lançada dia 26 de março deste ano, com o apoio de 35 deputados e 63 instituições da sociedade civil organizada do Estado de São Paulo, coordenada pelos Deputados Ana do Carmo (PT) e Aldo Demarchi (DEM). Bem como está alinhada com a **Frente Nacional Parlamentar Mista pelo Desenvolvimento da Agroecologia e Produção Orgânica**, coordenada nacionalmente pela Deputada Luci Choinacki (PT). Encaminhamos em anexo a esta carta o texto da referida Plataforma e ficamos à disposição de sua equipe para aprofundar a reflexão dos possíveis encaminhamentos dessas reivindicações.

Paralelamente, as instituições que apoiam esta Plataforma querem manifestar seu **apoio ao PL nº 447/2011, do Vereador Natalini, que “Dispõe sobre critérios para a introdução de alimentos orgânicos na Merenda Escolar na rede pública de ensino do Município de São Paulo”**, o qual foi encaminhado à sua apreciação.

Ressaltamos que este PL, apresentado em 2011, foi resultado de demandas apresentadas por diversos setores do movimento dos orgânicos, em 2 Seminários realizados na Câmara de Vereadores, que contaram com cerca de 400 participantes. Os seminários, organizados pelo Vereador Natalini em parceria com a Associação de Agricultura Orgânica (AAO) e Instituto Kairós, abordaram os temas da produção e comercialização dos orgânicos na cidade. Posteriormente, o PL passou e recebeu apoio em 6 comissões, 2 audiências públicas e foi votado por unanimidade (voto simbólico) em 2 sessões plenárias na Câmara de Vereadores de São Paulo, sendo a última no dia 26 de março.

Tal histórico se faz relevante, por demonstrar que este tema tem mobilizado os diferentes partidos e setores da sociedade, considerando que o estímulo à conversão para a produção orgânica no município de São Paulo, em área potencial de cerca de 15% de seu território agriculturável (em especial na região Sul e leste do Município que tem cerca de 400 agricultores cadastrados), tem papel fundamental na sustentabilidade do município e, sobretudo, por proteger e produzir água limpa em região que abastece 30% da cidade. Bem como oferece alimentos saudáveis e de fácil acesso (pelo estímulo à feira) a este grande mercado consumidor, e possui enorme potencial para contribuir com a Segurança Alimentar e Nutricional da população, **em especial da alimentação escolar do município**.

Considerando que sua gestão vem iniciando um trabalho integrando os diversos setores envolvidos, para poder efetivar e viabilizar a compra de pelo menos 30% da agricultura familiar, conforme previsto na Lei Federal do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009). E que esta lei prevê, por sua vez, a priorização da compra de produtos orgânicos sempre que disponíveis, pagando até 30% a mais pelos mesmos, dando maior incentivo e reconhecimento ao maior valor agregado desse produto.

Considerando que o referido PL foi proposto de forma abrangente, possibilitando a entrada dos diversos produtores da agricultura orgânica, dentro do contexto possível daquela gestão, no momento em que foi proposto. Considerando que a priorização da compra da agricultura familiar agroecológica e da agricultura urbana e periurbana (necessária para incluir os produtores do município), bem como o estabelecimento de um prazo, ou um plano de metas para conseguir atingir o proposto no seu 1º Artigo, são importantes pontos para a sua regulamentação. E que esta regulamentação deveria incluir um componente educacional para os jovens e para as merendeiras e educadores.

Desde já, nos colocamos à disposição de sua equipe para contribuir na construção da proposta de regulamentação, que muito poderá se beneficiar com outras demandas da Plataforma que aqui encaminhamos.

Reiteramos que este PL é um instrumento legitimado pela sociedade civil, e assim como o espírito que conduz as Frentes Parlamentares Municipal, Estadual e Federal que apoiam a Produção Orgânica e o Desenvolvimento da Agroecologia, o PL necessita contar com o apoio amplo dos diversos setores da sociedade em prol da construção de uma melhor qualidade de vida para todos em nosso município. E que essa lei pode, para além de aperfeiçoar a lei Federal, ter um impacto maior em toda a produção orgânica e agroecológica nacional, além de alimentar bem e melhor as crianças mais carentes, contribuindo na democratização do acesso aos produtos orgânicos.

Sem mais, ficamos à disposição com nossos votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,
Entidades e movimentos apoiadores da Plataforma:



- **AAO – Associação de Agricultura Orgânica** - Marcio Stanziani - marcio@ao.org.br
- **ABD – Associação Biodinâmica** - Rachel Vaz Soraggi - rachel@biodinamica.org.br
- **ANC – Agricultura Natural de Campinas** – Romeu Mattos Leite - romeu@yamaguishi.com.br
- **APOSM - Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus** - Andreia Perez - perez_andreia@yahoo.com.br
- **AHPCE - Associação Holística de Participação Comunitária Ecológica** - Ondalva Serrano - ondalva@gmail.com
- **Casa do Rosário e Centro Paulus** – Marcos Tulio Freitas – c.paulus@terra.com.br
- **COOPERAPAs - Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa de SP** - Lia Goes de Moura - liagmoura@hotmail.com e Geraldino - planeta.natureza@terra.com.br
- **Fundação Mokiti Okada** - José Carlos dos Santos - Jose.carlos@messianica.org.br
- **Idec- Instituto de Defesa do Consumidor**- João Paulo Amaral - jpamaral@idec.org.br
- **Instituto Alana** – Pedro Hartung – pedro@alana.org.br
- **Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade** - Mônica Pilz Borba – monicab@5elementos.org.br
- **Instituto Kairós** - Ana Flavia Borges Badu- anaflaviab@terra.com.br
- **Instituto Pedro Matajs** - Leila Matajs - ipm@institutopedromatajs.org.br
- **Instituto Pólis** – Cristiane Costa – chris@polis.org.br
- **Instituto Refloresta** – Cristina Godoy - chris@refloresta.org.br
- **MOA International Brasil** – Sonia Corban - secretaria.moa@gmail.com
- **Slow Food São Paulo** – Cenia Salles - cenciasalles@gmail.com
- **Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida** – Susana Priz – susanapriz@uol.com.br
- **Movimento Boa Praça** – Cecilia Lotufo – clotufo@uol.com.br